

TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o ALFACON propõe um desafio para você e, conforme seu desempenho, recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

Vamos fazer um minissimulado objetivo **com 10 questões** sobre o conteúdo desse bloco;

Afastede você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;

Cronometre **8 minutos** para resolver todas as questões, após o prazo encerre o minissimulado, você não pontuará as questões não resolvidas;

Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;

Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.

Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugerimos o seguinte direcionamento no seu estudo:

Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.

Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.

Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bem estável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

MINISSIMULADO

1. ACEP - 2019 - Prefeitura de Aracati - CE - Técnico em Arquivo

TECNOLOGIA

(Luís Fernando Veríssimo)

1 Para começar, ele nos olha na cara. Não é como a máquina de escrever, que a gente olha de cima, com superioridade.
2 Com ele, é olho no olho ou tela no olho. Ele nos desafia. Parece estar dizendo: vamos lá, seu desprezível pré-
3 eletrônico, mostre o que você sabe fazer. A máquina de escrever faz tudo que você manda, mesmo que seja a tapa.
4 Com o computador é diferente. Você faz tudo que ele manda. Ou precisa fazer tudo ao modo dele, senão ele não
5 aceita. Simplesmente ignora você. Mas se apenas ignorasse ainda seria suportável. Ele responde. Repreende. Corrige.
6 Uma tela vazia, muda, nenhuma reação aos nossos comandos digitais, tudo bem. Quer dizer, você se sente como
7 aquele cara que cantou a secretária eletrônica. É um vexame privado. Mas quando você o manda fazer alguma coisa,
8 mas manda errado, ele diz "Errado". Não diz "Burro", mas está implícito. É pior, muito pior. Às vezes, quando a
9 gente erra, ele faz "bip". Assim, para todo mundo ouvir. Comecei a usar o computador na redação do jornal e volta e
10 meia errava. E lá vinha ele: "Bip!" "Olha aqui, pessoal: ele errou." "O burro errou!"
11 Outra coisa: ele é mais inteligente que você. Sabe muito mais coisa e não tem nenhum pudor em dizer que sabe. Esse
12 negócio de que qualquer máquina só é tão inteligente quanto quem a usa não vale com ele. Está subentendido, nas
13 suas relações com o computador, que você jamais aproveitará metade das coisas que ele tem para oferecer. Que ele
14 só desenvolverá todo o seu potencial quando outro igual a ele o estiver programando. A máquina de escrever podia
15 ter recursos que você nunca usaria, mas não tinha a mesma empáfia, o mesmo ar de quem só aguentava os humanos
16 por falta de coisa melhor, no momento. E a máquina, mesmo nos seus instantes de maior impaciência conosco,
17 jamais faria "bip" em público.
18 Dito isto, é preciso dizer também que quem provou pela primeira vez suas letrinhas dificilmente voltará à máquina
19 de escrever sem a sensação de que está desembarcando de uma Mercedes e voltando à carroça. Está certo, jamais
20 teremos com ele a mesma confortável cumplicidade que tínhamos com a velha máquina. É outro tipo de
21 relacionamento, mais formal e exigente. Mas é fascinante. Agora compreendo o entusiasmo de gente como Millôr
22 Fernandes e Fernando Sabino, que dividem a sua vida profissional em antes dele e depois dele. Sinto falta do papel e
23 da fiel Bic, sempre pronta a inserir entre uma linha e outra a palavra que faltou na hora, e que nele foi substituída por
24 um botão, que, além de mais rápido, jamais nos sujará os dedos, mas acho que estou sucumbindo. Sei que nunca
25 seremos íntimos, mesmo porque ele não ia querer se rebaixar a ser meu amigo, mas retiro tudo o que pensei sobre
26 ele. Claro que você pode concluir que eu só estou querendo agradá-lo, precavidamente, mas juro que é sincero.
27 Quando sai da redação do jornal depois de usar o computador pela primeira vez, cheguei em casa e bati na minha
28 máquina. Sabendo que ela aguentaria sem reclamar, como sempre, a pobrezinha.
29

Verissimo, Luís Fernando. **Informe do Planeta Azul e outras histórias**. 1ª ed. São Paulo: Boa Companhia, 2018, p. 70

Marque a alternativa na qual os substantivos formam o plural do mesmo modo que sensação (l. 20).

- a) Balão; artesão; alemão.
- b) Canção; órfão; cão.
- c) Leitão; guardião; cidadão.
- d) Balão; canção; nação.

2. FGV - OBJETIVA - 2018 - Prefeitura de Navegantes - SC - Professor Ensino Fundamental – Ciências

Assinalar a alternativa em que os dois plurais estão CORRETOS:

- a) Salários-educação; vale-transportes
- b) Papéis-jornais; mulheres-dama
- c) Porta-bagagens; mulheres-feitas
- d) onças-pintadas; pau-brasis

3. Fundação Getúlio Vargas (FGV) - 2018 - Banco do Espírito Santo - ES (BANESTES/ES) - Analista em Tecnologia da Informação

A frase abaixo em que o emprego do artigo mostra inadequação é:

- a) Todas as coisas que hoje se creem antiquíssimas já foram novas;
- b) Cuidado com todas as coisas que requeiram roupas novas;
- c) Todos os bons pensamentos estão presentes no mundo, só falta aplicá-los;
- d) Em toda a separação existe uma imagem da morte;
- e) Alegria de amor dura apenas um instante, mas sofrimento de amor dura toda a vida.

4. Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos (FEPESE) - 2017 - JUCESC/SC - Técnico em Atividades Administrativas

Preencha as lacunas das frases abaixo com “o” ou “a”, conforme o gênero do substantivo.

- Desta vez, eclipse da lua será apenas parcial.
- Uma gorjeta, e o garçom trouxe champanhe.
- Pintei a sala com cal que sobrou.
- Apesar das brigas, não explodiram dinamite.
- alface traz benefícios para a saúde.

Assinale a alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo.

- a) o; o; a; a; a.
- b) o; a; o; a; a.
- c) a; o; o; a; a.
- d) a; a; o; o; a.
- e) a; a; a; o; o.

5. FUNDATEC - 2018 - Prefeitura de Porto Xavier - RS - Técnico em Enfermagem

A questão refere-se ao texto abaixo.

Todo mundo tem pelo menos um esqueleto escondido no armário

01 Quando o suposto “defeito” fica na parte de fora da gente, aprendemos a disfarçá-lo;
 02 com cortes de cabelo, maquiagem, roupas que nos favoreçam, filtros fotográficos e o que mais
 03 estiver ao nosso alcance para que possamos exibir ao mundo uma imagem mais aceita e
 04 “curtível”. Já quando a incongruência vem de dentro, do nosso caráter ou do nosso DNA
 05 afetivo, aí a coisa fica um pouquinho mais complicada. Para nossas distorções internas não ____
 06 filtro, roupa de grife ou tratamento estético que dê jeito. O mais estranho é que, talvez, seja
 07 exatamente essa maior dificuldade encontrada o que nos torna tão especialistas em camuflar
 08 nossas partes internas mais densas, pesadas, estranhas e rejeitadas. Por exemplo, já reparou
 09 como todo mundo se sente vítima da inveja, mas ninguém assume ser invejoso? Essa conta
 10 simplesmente não fecha; sobra “x”, sobra incógnitas, sobra dividendos e zeros depois da
 11 vírgula. E a explicação para essa transgressão matemática é muito simples: a nossa
 12 configuração interna não é exata, não flutua segundo a orientação dos maravilhosos (e
 13 assustadores) algoritmos, não há fórmula racional possível para equalizar nossas demandas
 14 emocionais, nossas batalhas diárias contra nosso mais terrível inimigo: a falta de
 15 autoconhecimento.
 16 Somos completos estranhos para nós mesmos. Essa personagem que acorda conosco
 17 dentro de nós apenas imagina quem seja essa outra personagem que a gente vê no espelho, e
 18 vice-versa. Somos pelo menos dois tentando fazer dar certo um casamento indissolúvel. O fato

19 é que passamos a vida julgando os outros, querendo os outros, desejando os outros, rejeitando
20 os outros, perseguindo os outros e descartando os outros, para tentar escapar do nosso
21 intransferível destino: somos completamente incapazes de sentir por nós mesmos todas essas
22 complexas paixões de aproximação e desapego. Então, para não termos de encarar de frente
23 esse desafio enorme que é desencavarmos esse fóssil humano de nós mesmos, soterrado sob
24 inúmeras camadas de poeira, pedra e lágrimas, seguimos fingindo que está tudo bem.
25 Arranjamos jeitos de doer menos, nos cercamos de crenças – religiosas ou não – para nos
26 acalmar a angústia diante da nossa indisfarçável imperfeição. Seguimos recitando pequenas
27 ladainhas, invocando algum deus ou sábio, a fim de explicar ou abençoar nossas pretensões à
28 uma suposta santidade ou – ainda mais ambiciosos – a fim de alcançar uma coisa chamada
29 “paz interior”.

30 É, companheiro, só a gente mesmo para entender o quão complexo, custoso e
31 desafiador é carregar-nos todo santo dia para cima e para baixo. E haja academia, terapia,
32 creme hidratante, plástica capilar, fruta orgânica e receitas sem carboidrato para caber em tão
33 descabida expectativa. Quem sabe não esteja na hora de visitarmos **aquele** porão esquecido,
34 frio e escurinho. Abrir **aquele** armário secreto, trancado a sete chaves e dar uma boa olhada
35 naquele esqueletinho que padece ali, abandonado e sem afeto. Imagine cada um de nós
36 andando por aí com seu podre revelado... Talvez, de início se instalasse o caos. Sim, _____
37 desacostumamos demais da verdade. Porque, no começo, insistiríamos em afirmar que o
38 esqueleto do outro é muito mais temível do que o nosso. Entretanto, passado um tempo...
39 acabariamos compreendendo que não há uma variedade assim tão grande de defeitos. Nossos
40 horrores internos são, na verdade, muito mais parecidos do que a nossa vitrine inventada e
41 mantida com tanto custo. Reveladas nossas entranhas esquisitas, acabariamos tirando um peso
42 enorme do peito e das costas e descobriríamos que nossas faltas, assim como nossos excessos,
43 são apenas casquinhas de feridas que ainda não aprendemos a curar.

Texto especialmente adaptado para esta prova. Disponível em <https://www.contioutra.com/todo-mundo-tem-pelo-menos-um-esqueleto-escondido-no-armario/>. Acesso em 9 set. 2018.

Quanto à sua classificação, o termo “já” (l. 08) é considerado um advérbio de:

- a) Tempo.
- b) Modo.
- c) Afirmação.
- d) Dúvida.
- e) Intensidade.

6. COTEC - 2020 - Prefeitura de São Francisco - MG - Assistente Social

INSTRUÇÃO: Leia, com atenção, o texto a seguir para responder à questão.

A presença que as crianças podem nos ensinar

1 Em tempos de *mindfulness*, de meditação e de reaprender a respirar, quero trazer uma reflexão. Se você é pai e mãe, ou cuida de crianças pequenas, já deve ter percebido que elas vêm com uma aptidão “de fábrica”: o estar. A criança pequenina ainda não tem muita noção de temporalidade, não entende passado e futuro, não se perde nas próprias preocupações e devaneios sobre o que aconteceu e o que virá a acontecer, então apenas é. Para ela, só
5 existe o presente.

O tamanho desse aprendizado só pode ser medido pelo tamanho da nossa vontade em olhar para as crianças como pequenos grandes mestres que são. Aprendemos a internalizar crenças muito duras sobre as crianças. A começar que são “folhas em branco”, basicamente inferiores aos adultos porque não têm a mesma experiência de vida e conhecimento do mundo que nós temos. Mas, se esqueceram de nos contar que eles são peritos no mundo
10 interno: na presença atenta e consciente, no perdão, no não julgamento, na entrega, na leveza. Basicamente tudo que queremos e precisamos – urgentemente – reaprender, as crianças já sabem.

No caminho até a escola, a criança vai reparar na abelha voando sobre a flor, no rabisco na parede, no ônibus que vem lá longe. Vai respirar no presente e estar atenta a ele, tirando toda alegria que pode de cada momento. Se perdemos a cabeça e gritamos, eles nos perdoam sem pestanejar, sem nos julgar, sem guardar rancor. Quando
15 estamos cabisbaixos, eles não racionalizam o que aconteceu, apenas nos presenteiam com um sorriso. Quem de nós pode dizer que consegue agir assim?

Mas, a grande verdade é que desaprendemos a sentir leveza, a nos conectar com o simples, desaprendemos a estar nesse mesmo momento em que as crianças vivem e insistem em nos apresentar, e nós insistimos em resistir: o agora. Quando nosso mundo interno está cheio, barulhento, nublado, não conseguimos ver através dele todas as maravilhas que existem em cada segundo. A ideia não é querer calar essas vozes, é simplesmente começar a
20 percebê-las. Começa por aí o reaprendizado: por apenas perceber.

Enquanto os ensinamos as regras sociais, enquanto os orientamos para o caminho das boas escolhas, eles nos ensinam a voltar para o básico: para dentro de nós. Você está disposto a reaprender?

Disponível em: <https://vidasimples.co/colunistas/a-presenca-que-as-criancas-podem-nos-ensinar/>. Acesso em 15 fev. 2020.

Considere o trecho: “Se perdemos a cabeça e gritamos, eles nos perdoam sem pestanejar, sem nos julgar, sem guardar rancor.” (Linhas 13-14)

A conjunção “Se”, que introduz o trecho, insere nele uma ideia de

- a) causa.
- b) consequência.
- c) condição.
- d) concessão.
- e) tempo.

7. Fundação Getúlio Vargas (FGV) - 2018 - Assembleia Legislativa - RO - Analista Legislativo

Indique a frase em que o pronome pessoal mostra valor possessivo.

- a) “Se a dor de cabeça nos chegasse antes da embriaguez, guardar-nos-íamos de beber demais.”
- b) “O silêncio eterno desses espaços infinitos nos assusta.”
- c) “Ter nascido nos estraga a saúde.”
- d) “Tem ideia de quanto mal nos fazemos por essa maldita necessidade de falar?”
- e) “São a paixão e a fantasia que nos deixam eloquentes.”

8. FCC - 2019 - Prefeitura de São José do Rio Preto - SP - Analista em Vigilância Sanitária - Enfermeiro

Atenção: Para responder a questão, considere a fábula abaixo.

Em Atenas, um devedor, ao ter sua dívida cobrada pelo credor, primeiro pôs-se a pedir-lhe um adiamento, alegando estar com dificuldade. Como não o convenceu, trouxe uma porca, a única que possuía, e, na presença dele, colocou-a à venda. Então chegou um comprador e quis saber se a porca era parideira. Ele afirmou que ela não apenas paria, mas que ainda o fazia de modo extraordinário: para as festas da deusa Deméter, paria fêmeas e, para as de Atena, machos. E, como o comprador estivesse assombrado com a resposta, o credor disse: “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos.”

(Esopo. **Fábulas completas**. Tradução de Maria Celeste Dezotti. São Paulo: Cosac Naify, 2013, p. 22)

Em “Mas não se espante, pois nas festas do deus Dioniso ela também vai lhe parir cabritos”, os pronomes sublinhados referem-se ao

- a) comprador e ao credor, respectivamente.
- b) credor.
- c) credor e ao comprador, respectivamente.
- d) comprador
- e) comprador e à porca, respectivamente.

9. Fundação Carlos Chagas (FCC) - 2018 - Câmara Legislativa do DF - DF (CLDF/DF) - Técnico legislativo

1. Papa
2. Cardeal
3. Presidente da República
4. Governador de Estado
5. Reitor de Universidade
6. Embaixador
7. Príncipe
8. Juiz de direito

As formas de tratamento devidas a tais autoridades são, respectivamente:

- a) V. Ex^a, Vossa Excelência, V. Ex^a, Vossa Alteza, Ex^a, Vossa Eminência Reverendíssima, Vossa Santidade e Vossa Magnificência.
- b) Vossa Eminência Reverendíssima, Ex^a, Vossa Santidade, V. Ex^a, Vossa Magnificência, Vossa Alteza, V. Ex^a e Vossa Excelência.
- c) Vossa Excelência, Ex^a, Vossa Alteza, V. Ex^a, Vossa Magnificência, V. Ex^a, Vossa Eminência Reverendíssima e Vossa Santidade.
- d) Vossa Santidade, Vossa Eminência Reverendíssima, Vossa Excelência, V. Ex^a, Vossa Magnificência, V. Ex^a, Vossa Alteza e Ex^a.
- e) Vossa Magnificência, Ex^a, Vossa Santidade, V. Ex^a, Vossa Excelência, V. Ex^a, Vossa Eminência Reverendíssima e Vossa Alteza.

10. Fundação Getúlio Vargas (FGV) - 2018 - Assembleia Legislativa - RO - Analista Legislativo

Relacione os pronomes de tratamento, listados a seguir, aos respectivos cargos.

1. Vossa Excelência
2. Vossa Magnificência
3. Vossa Senhoria
4. Vossa Reverendíssima
5. Vossa Santidade

- () Papa
() Almirante
() Coronel
() Reitor
() Cônego

Assinale a opção que mostra a relação correta, segundo a ordem apresentada.

- a) 5, 2, 4, 1 e 3.
- b) 4, 1, 2, 3 e 5.
- c) 5, 3, 2, 1 e 4.
- d) 5, 1, 3, 2 e 4.
- e) 4, 2, 3, 1 e 5.

GABARITO

1. D
2. C
3. D
4. A
5. A
6. C
7. C
8. D
9. D
10. D